

62
10

~~125~~
RELAÇÃO

D A S

CEREMONIAS MILITARES,
Com que em Lagos se deu sepultura ao cadaver

D O

CHEFE DE ESQUADRAS
JOZÉ DE MELLO
BRAYNER.

Copia de huma Carta que veio de hum
Amigo de Lagos, a outro desta Cidade.



L I S B O A

NA OFFICINA DE ANTONIO GOMES.

ANNO M. DCC. CXI.

*Com licença da Real Meza da Commisãõ Geral sobre
o Exame, e Censurã dos Livros.*

RELACÃO

CEREMONIAS MILITARES,
Com que em Lagos se deu sepulturas ao cadaver

CHEFE DE ESQUADRAS
JOZÉ DE MELLO
BRAYNER

Copia de hum Carta que veio de hum
Amigo de Lagos, a outro desta Cidade.

*

F I S B O A

NA OFFICINA DE ANTONIO GOMES.

—————

Anno M. DCC. CXL.

com licença da Real Academia da Comprehensivel Real Sciẽta
e Artes, e Confessõões de Lisboa.

COPIA

DE HUMA

CARTA

Que veio de hum Amigo de Lagos
a outro desta Cidade.

Official, esta perda mais
a ha de conhecer os ho-
mens por lhes faltar do
que antes a conhecida pe-
lo possuir. O portundo ju-
zo de v.m. como quem
pode verdadeiramente aver-
har a qualidade desta per-

MEU estimadissimo A-
migo, remeto a v.m. a
Relação incluza das Ce-

„ remonias Militares com
 „ que nesta Cidade se deu
 „ sepultura ao cadáver do
 „ Chefe de Esquadra Jozé
 „ de Mello Brayner. Inco-
 „ ravel ferida recebeu a Ma-
 „ rinha Portugueza com a
 „ perda de hum taõ grande
 „ Official , esta perda mais
 „ a haõ de conhecer os ho-
 „ mens por lhes faltar , do
 „ que antes a conheciaõ pe-
 „ lo possuir. O porfundo jui-
 „ zo de v.m. como quem
 „ póde verdadeiramente ava-
 „ liar a qualidade desta per-
 „ da , naõ ha de duvidar
 „ deste meu conceito ; antes
 „ ha de ser pelo particular
 „ conhecimento , que della
 „ tem

„ tem, quem melhor a fa-
„ berá sentir: em cujo sen-
„ timento acompanharão a
„ v. m. os meus suspiros,
„ com o afflicto éco do seu
„ grande pranto. Deos guar-
„ de a v. m. por muitos an-
„ nos. Lagos 23. de Maio
„ de 1791.

De V. m. Amigo, e fiel Venerador.

M. L. P. D. S.

RE-



RELAÇÃO.

EM o dia 30 de Abril proximo passado , pelo meio dia , se avistou defronte desta Cidade huma Esquadra , composta de 9 vélas , disparando tiros de artilharia de dez em dez minutos : e pelas du-

duas horas da tarde se ouviu humã descarga geral, e pelas 6 horas surgiu na bahia desta Praça hum Bergantim de guerra com bandeira Portuguesa a meio páo, e outra de Chefe de Esquadra no mastro de Proa descida do tope, continuando os finaes com hum tiro de artilharia pela fórma referida. Vindo depois o escaler a terra com hum Official, informou este ao Commandante da Praça ser o Bergantim denominado o Voador, commandado pelo Tenente do Mar Jaime Escarniche, que vinha dar a infausta noticia da desgraçada morte do Illustrissimo

mo

mo Jozé de Mello Brayner, Chefe da Esquadra de Sua Magestade, que ultimamente havia sahido do porto de Lisboa, acontecida na altura do Cabo de São Vicente pelas tres horas da tarde do dia vinte e nove do mesmo mez.

Esta triste noticia foi communicada por carta do Chefe de Divisão Antonio Januario do Valle ao Coronel do Regimento, e Comandante daquella Praça Joaõ Shadevvell Connell, rogando-lhe fizesse sepultar o cadaver do referido Chefe, como pediaõ as suas qualidades, e circumstancias. Em

**

con-

consequencia desta carta, o dito Commandante fez expedir hum barco, a fim de conduzir o caixaõ de bordo do Bergantim para terra.

Na acção da sahida houve huma descarga de quinze tiros de artilharia do Bergantim, cujo escaler trazia a reboque o barco, no qual vinha o cadaver, acompanhado pelo Commandante, outro Official, o Cappellaõ, e varias peffoas da tripulacão com lanternas illuminadas: chegáraõ a terra pelas nove horas e meia da noite, e já a esse tempo se achava postado na praia o

Re-

Regimento com as armas em funeral , e as caixas cubertas de luto : no mesmo lugar se achavaõ tambem os homens de distincão desta Cidade com tochas accizas para acompanharem o corpo , que depois de desembarcado foi recebido com huma descarga de quinze tiros de artilharia do Forte da Ponta da Bandeira , tocando a Muzica do Regimento no mesmo tempo huma marcha funebre : logo depois foi conduzido para a Igreja de Santo Antonio, Protector do Regimento, por cinco Officiaes Superiores, tres Capitães, e os dois

Officiaes de Marinha affima referidos : atras do caixaõ hia o Capellaõ , a que se seguia o Coronel , como Governador interino , depois o Regimento , Commandado pelo Tenente Coronel , e na reta-guarda delle hum grande concurso de povo. Ficou o cadaver em depozito na referida Igreja com huma guarda , e duas sentinellas aos lados até ao dia seguinte , em que se lhe fez Officio de corpo presente , com Missa Solemne , a que concorreraõ os Clerigos das duas Collegiadas , e todas as Communidades Religiozas desta Cidade , affis-

tin-

tindo igualmente a esta funebre acção todas as pessoas distinctas desta terra com tóchas accezas.

Em quanto ella durou ; esteve postado defronte da mesma Igreja o Regimento debaixo do mando do Coronel , ao metter o cadaver na sepultura deu tres descargas , a que se seguiu huma de quinze tiros com duas peças de campanha , que se achavaõ nos flancos do Batalhaõ ; e acabou esta acção com outra igual descarga de artilharia no forte da Ponta da Bandeira , onde , durante o tempo do depozi-
to do corpo , houve hum
ti-

tiro de quarto em quarto de hora, com a bandeira a meio páo. Foi geral o sentimento que nessa occaziaõ se observou nos moradores desta Cidade, por conhecerem o defunto Chefe de Esquadra, estimarem as suas qualidades, e verem a grande falta que hum taõ distinto Official fazia á Marinha Portugueza.

F I M.